

# ATMEGA 328

# ENTRADAS E SAÍDAS

PROF. ME. HÉLIO ESPERIDIÃO

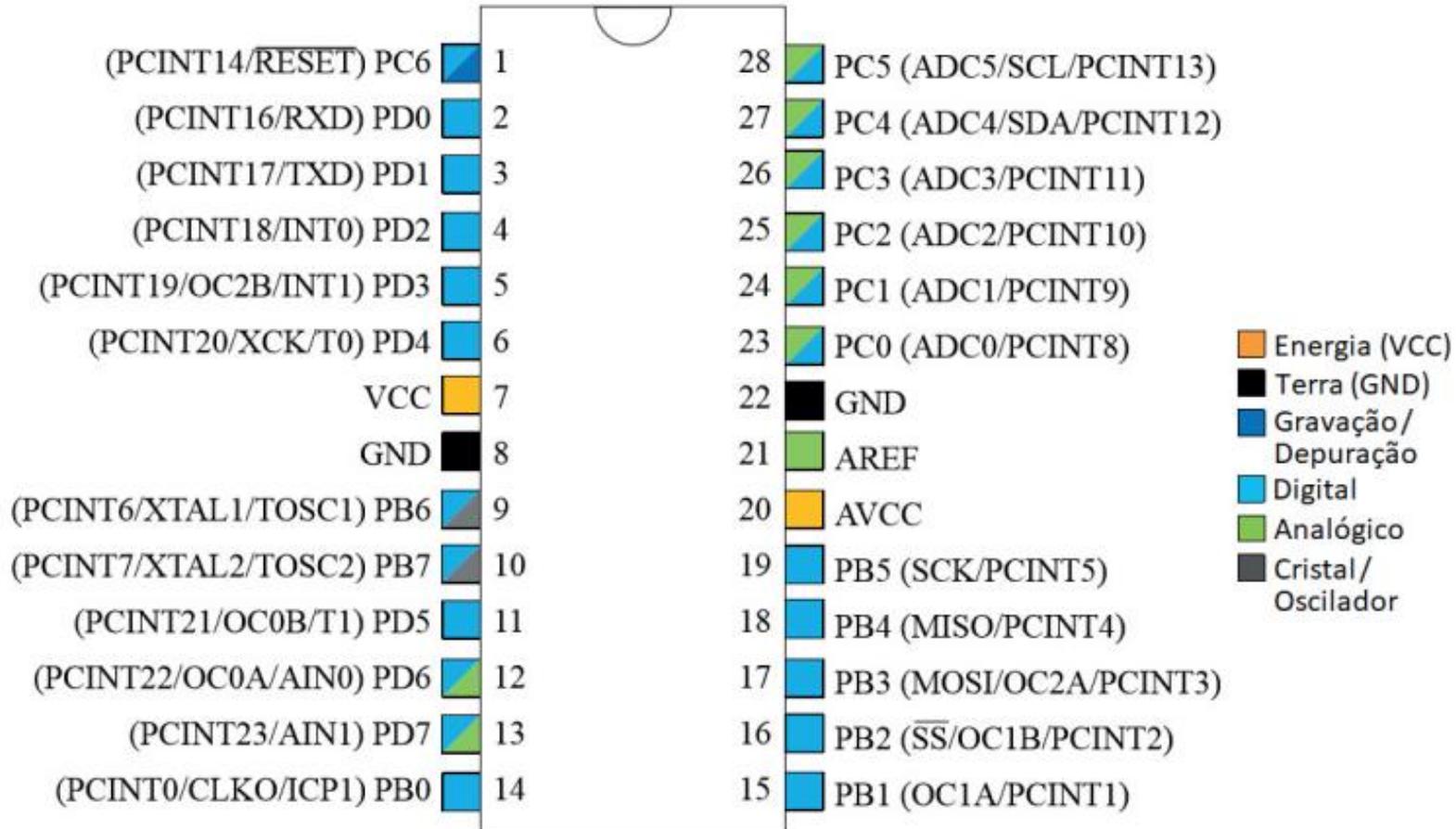
# ATMega328

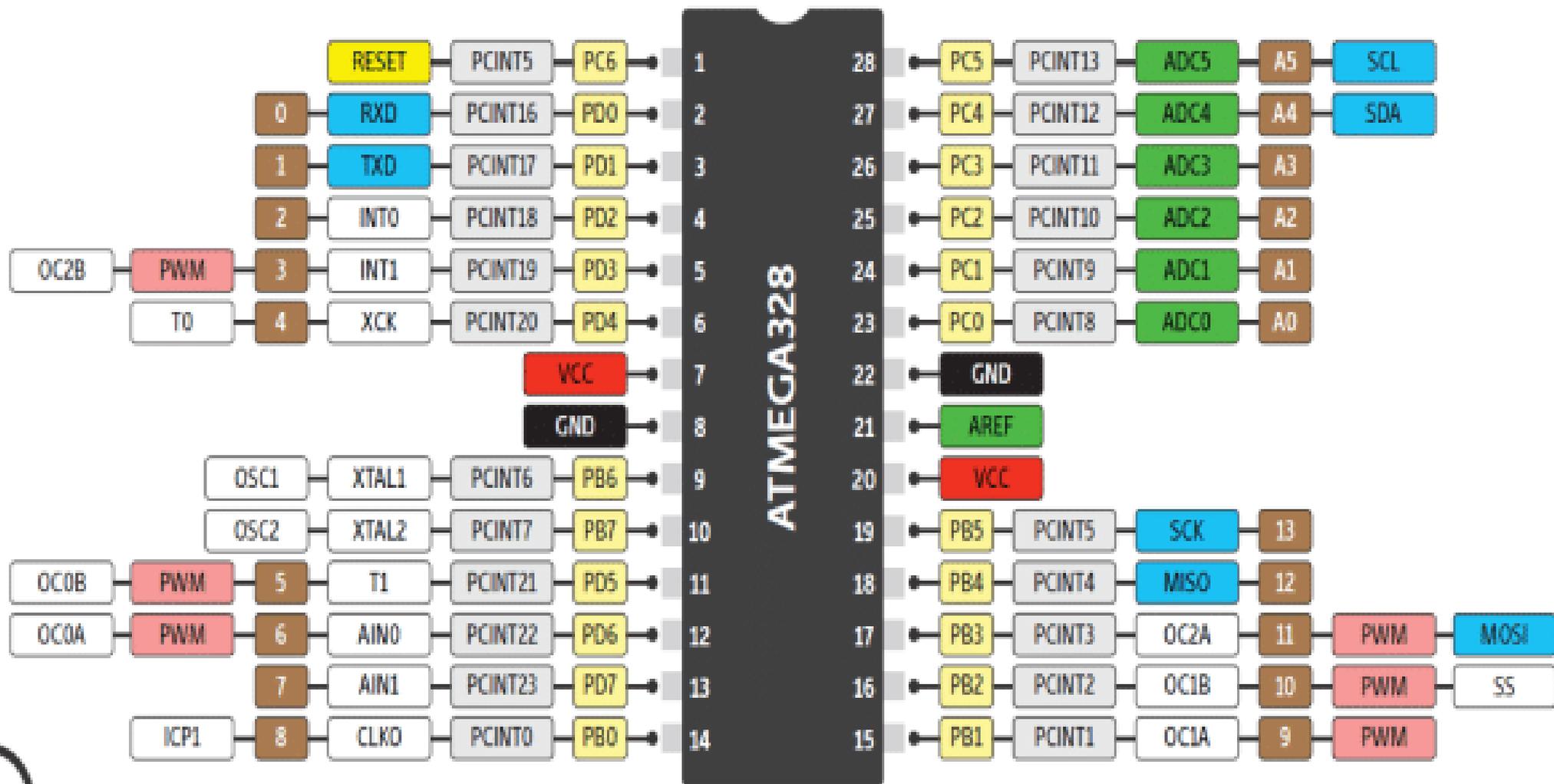
---

Os pinos dentro de um determinado PORT recebem um número sequencial, que se inicia com o valor “0”, e iremos nos referir a esse pino a com **letra de seu PORT, seguida de seu número.**

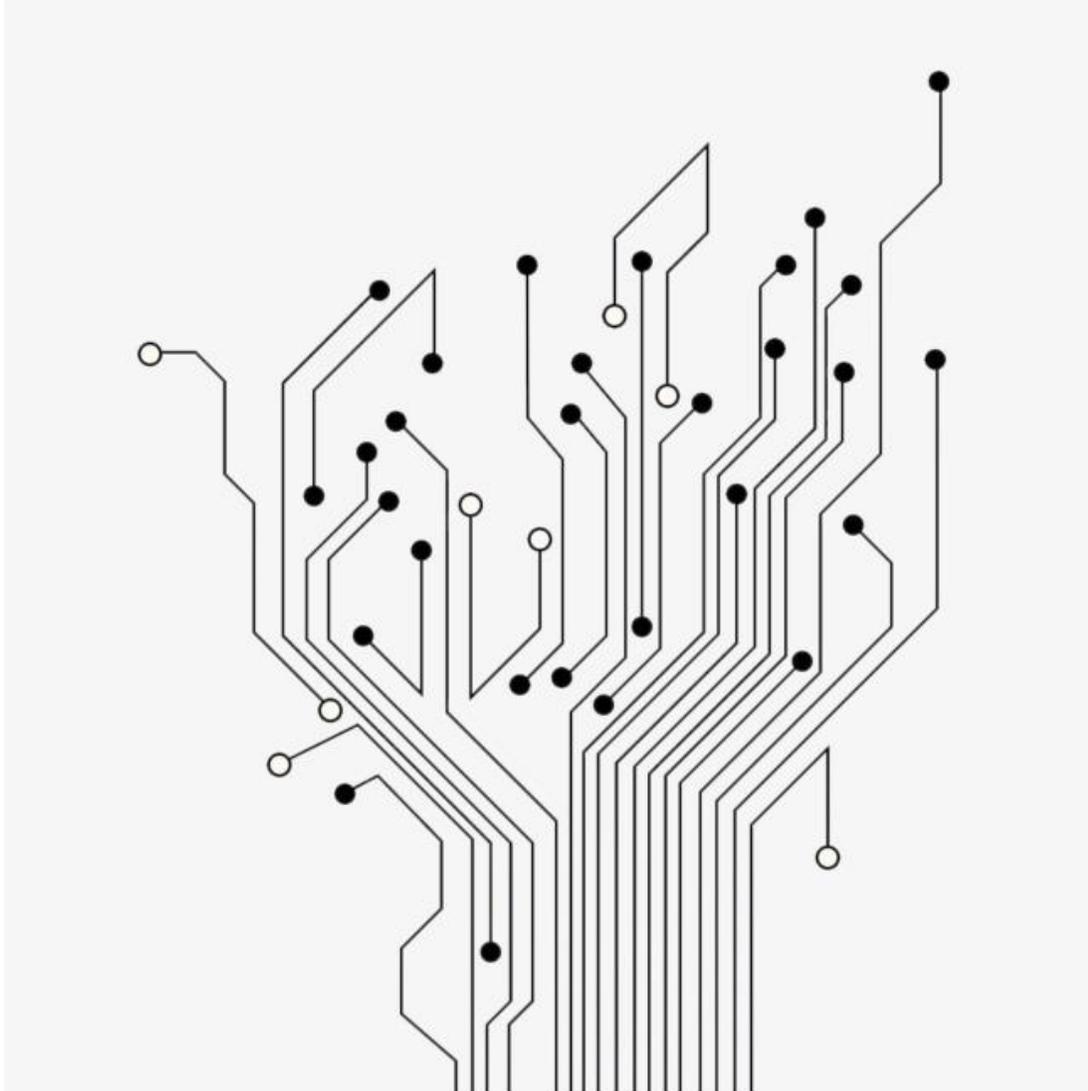
Exemplo: PD4 é o pino 4 do **PORTD**.

## ATmega328P









# Pinos I/O

---

Internamente, cada um dos pinos de I/O **apresenta um circuito digital responsável por configurar seu modo de operação**, ou seja, atuar como saída digital e controlar o pino entre os níveis de saída lógico zero (GND ou 0V) e um (VCC), ou atuar como entrada digital de alta impedância e realizar leitura dos mesmos níveis lógicos.

# Registadores de controle

Para o controle e configuração de seus pinos, cada PORT implementa três registradores distintos.

Cada registrador é do tamanho de 8 bits (1 byte),

- Cada bit possui influência direta sobre o pino da mesma ordem, ou seja, o bit 0 atua sobre o pino 0, o bit 1 sobre o pino 1 e assim sucessivamente até o bit 7.

# 1º Registrador DDRB, DDRC e DDRD:

---

## DDRB, DDRC e DDRD:

Responsáveis por configurar a **direção dos pinos em seu respectivo PORT**.

Ao configurar um bit desse registrador como 0, o respectivo pino atuará como entrada, e caso configurado como 1, o pino atuará como saída.

Exemplo: em **DDRD** = 0b**1111**0000 (em binário), os **pinos PD0, PD1, PD2 e PD3** foram configurados como **entrada**, e os pinos **PD4, PD5, PD6 e PD7** foram configurados como **saída**.

# 2º Registrador PINB, PINC e PIND

---

Responsáveis por realizar a leitura digital dos pinos, quando os mesmos são configurados como entrada pelo registrador DDR.

Cada bit desse registrador representará o valor lógico do pino externo respectivo.

Exemplo: PINB em 1000001 (binário), os pinos PB0 e PB7 apresentam o nível lógico 1 (VCC) em seus terminais, e os demais pinos, o nível lógico 0 (GND) em seus terminais

# 3º Registrador PORTB, PORTC e PORTD

---

Responsáveis por realizar o acionamento digital dos pinos, **quando** os mesmos são **configurados como saída pelo registrador DDR**.

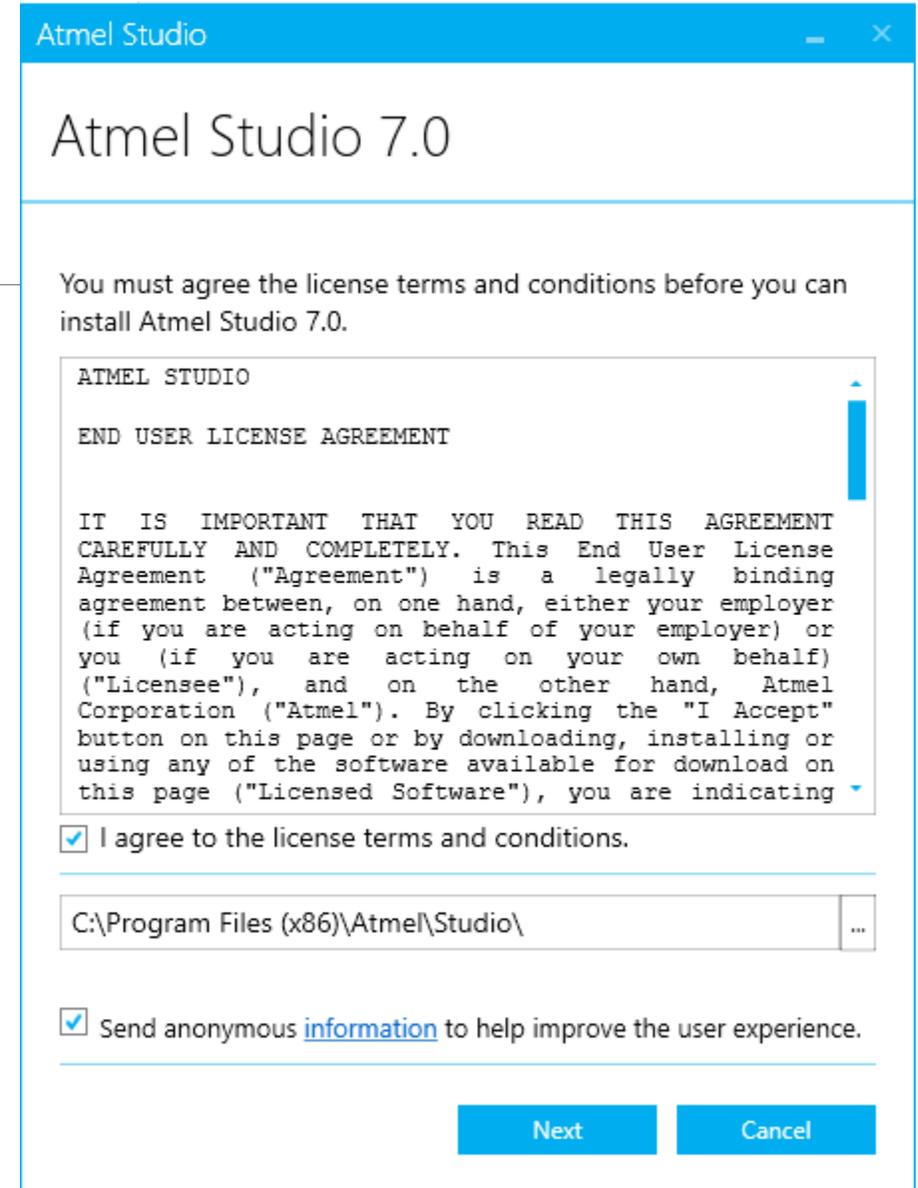
Cada bit desse registrador será responsável por gerar um nível lógico no respectivo pino.

Exemplo: em PORTC = 0b11100000, os pinos PC0 a PC4 estarão com seus terminais em nível lógico 0 (GND), e os pinos PC5 a PC7 estarão em nível lógico 1 (VCC).

# Atmel Studio 7.0

é a plataforma de desenvolvimento disponibilizada gratuitamente pela Microchip para desenvolver projetos com seus microcontroladores. Suporta tanto os Atmel AVR quanto os Atmel ARM Cortex.

<http://www.microchip.com/mplab/avr-support/atmel-studio-7>



# Atmel Studio 7.0

Select Architecture

- AVR 8-bit MCU
- AVR 32-bit MCU
- SMART ARM MCU

Back

Next

Cancel

Atmel Studio

# Atmel Studio 7.0

Select extensions

- Atmel Software Framework and Example Projects

Back

Next

Cancel

# Atmel Studio 7.0

## System validation

- Pending system reboot ✓
- Installer Or WindowsUpdate Running ✓
- Operating System Version ✓
- Windows Update ✓
- Running applications ✓

Refresh

Back

Next

Cancel

# O AVRDUDE

---

O AVRDUDE é um programador em linha de comando muito popular para linha de microcontroladores Atmel AVR. É um projeto open-source e também é utilizado para upload dos programas na plataforma Arduino.

[download](#)

---

```
#include <avr/io.h>           //biblioteca para acesso aos registradores do uC
#include "util/delay.h"       //biblioteca para funções de delay

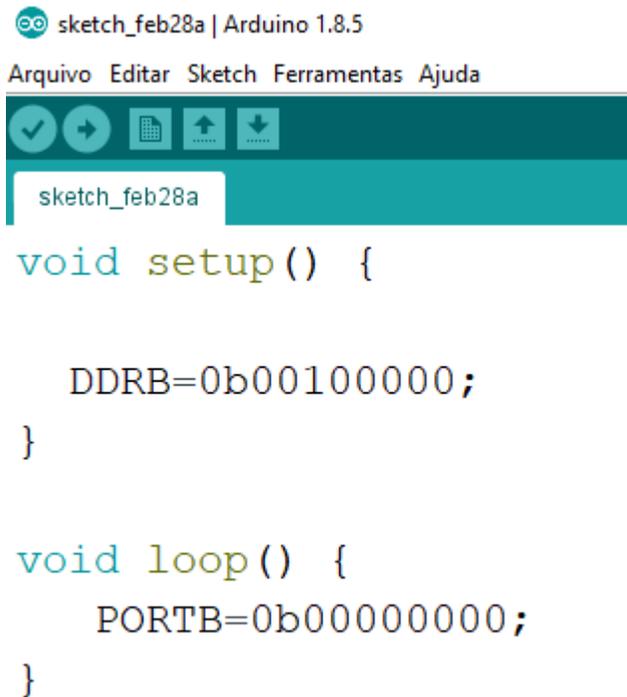
int main(void) {
    DDRB = 0b00100000;      //configura pino PB5 como saída e demais como entradas
    while(1) {
        PORTB= 0b00000000; // todas as portas são definidas como baixo
        _delay_ms(250);
        PORTB= 0b00100000; // muda o estado do PB5 para alto
        _delay_ms(250);
    }
}
```

# Configuração utilizando binários

---

# Para IDE do Arduino

---



```
sketch_feb28a | Arduino 1.8.5
Arquivo Editar Sketch Ferramentas Ajuda
sketch_feb28a
void setup() {
    DDRB=0b00100000;
}
void loop() {
    PORTB=0b00000000;
}
```

---

```
#include <avr/io.h>           //biblioteca para acesso aos registradores do uC
#include "util/delay.h"       //biblioteca para funções de delay

int main(void) {
    DDRB = 0b00100000;       //configura pino PB5 como saída e demais como entradas
    while(1) {
        PORTB=(0<<PB5);      // muda o estado do PB5 para baixo
        _delay_ms(250);
        PORTB=(1<<PB5);      // muda o estado do PB5 para alto
        _delay_ms(250);
    }
}
```

---

```
#include <avr/io.h>           //biblioteca para acesso aos registradores do uC
#include "util/delay.h"       //biblioteca para funções de delay

int main(void) {
    byte l=32; //0010 0000
    byte d=0;  //0000 0000
    DDRB = 1;  //configura pino PB5 como saída e demais como entradas
    while(1) {
        PORTB=(d); // muda o estado do PB5 para baixo
        _delay_ms(250);
        PORTB=(1); // muda o estado do PB5 para alto
        _delay_ms(250);
    }
}
```

```
#include <avr/io.h>           //biblioteca para acesso aos registradores do uC
#include "util/delay.h"       //biblioteca para funções de delay

int main(void) {
    byte b=32;//0010000
    byte c=32;
    DDRB = c;    //configura pino PB5 como saída e demais como entradas
    while(1) {
        PORTB^=(b);    // muda todos os estados de b
        _delay_ms(250);
        PORTB=(b);    // muda o estado do PB5 para alto
        _delay_ms(250);
    }
}
```

---

```
#include <avr/io.h>           //biblioteca para acesso aos registradores do uC
#include "util/delay.h"       //biblioteca para funções de delay

byte sequencia[] = {0, 1, 2, 4, 8, 16, 32, 64, 128};
int main(void) {
    DDRB = 0b00100000;       //configura pino PB5 como saída e demais como entradas
    int qtd=0;
    while(1) {
        if(qtd>7) {
            qtd=0;
        }
        PORTB=(sequencia[qtd]); // muda todos os estados de b
        _delay_ms(1000);
        qtd++;
    }
}
```